

9 de agosto

Por que Jesus Chorou

"Não retarda o Senhor a Sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, Ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento." 2 S. Pedro 3:9.

Num domingo à tarde há mais de dezenove séculos, Jesus sentou-se sobre um jumento no Monte das Oliveiras e chorou. Ele olhou para a beleza de Jerusalém que resplandecia aos raios do sol poente, e Seu corpo sacudiu-se com soluços agonizantes. A multidão ficou ainda mais em silêncio, e alguns choraram por simpatia a Ele.

Eles não podiam compreender por que Ele estava triste desse modo. Não sabiam que Ele chorava porque o povo que Ele amava O havia rejeitado. Ele via através dos anos futuros as conseqüências dessa rejeição.

Jesus via a cidade cercada de soldados romanos. Via a terrível fome e a matança que sobreviriam a esse povo. Via filhos e pais disputando o alimento entre si e as mães comendo os corpos sem vida de seus próprios filhos. Via os soldados incendiando o templo e a bela cidade em ruínas sem que ficasse nela pedra sobre pedra.

Embora soubesse que Jerusalém seria destruída, Jesus queria salvar a todos que Lhe fosse possível. Ele não queria que alguém morresse, de modo que deu algumas informações a Seus discípulos alguns dias mais tarde. Se estas informações fossem observadas, a vida de Seus seguidores seria salva.

Jesus disse: "Quando virdes Jerusalém cercada de exércitos, sabei que a desolação está perto. Então os que estiverem na Judéia, fujam para os montes; os que se encontrarem dentro da cidade, retirem-se." Durante quarenta anos após a crucifixão de Cristo, Deus deu aos que estavam dentro da cidade tempo para se arrependerem. Os discípulos fizeram apelos ao povo para que aceitassem a Cristo. Muitos o fizeram.

No ano 66 A.D., quando o exército romano, sob o comando de Céstio, cercou a cidade, os cristãos compreenderam que o tempo de fugir havia chegado. Justo no momento em que o ataque parecia certo, Céstio retirou-se e os judeus perseguiram-nos em batalha. Nesse breve tempo as portas da cidade foram abertas e os cristãos escaparam. Nenhum deles pereceu quando a cidade foi destruída no dia 9 de agosto de 70 A. D.

Deus ama você do mesmo modo que amava as pessoas que estavam dentro de Jerusalém. Ele não quer que você morra. Dará a você tempo, se você Lho permitir. Se O rejeitar, saiba que Ele ficará muito triste!

The Hand of God in History, 1913, págs. 76-90.

The Great Controversy (O Grande Conflito), 1911, págs. 17-38.